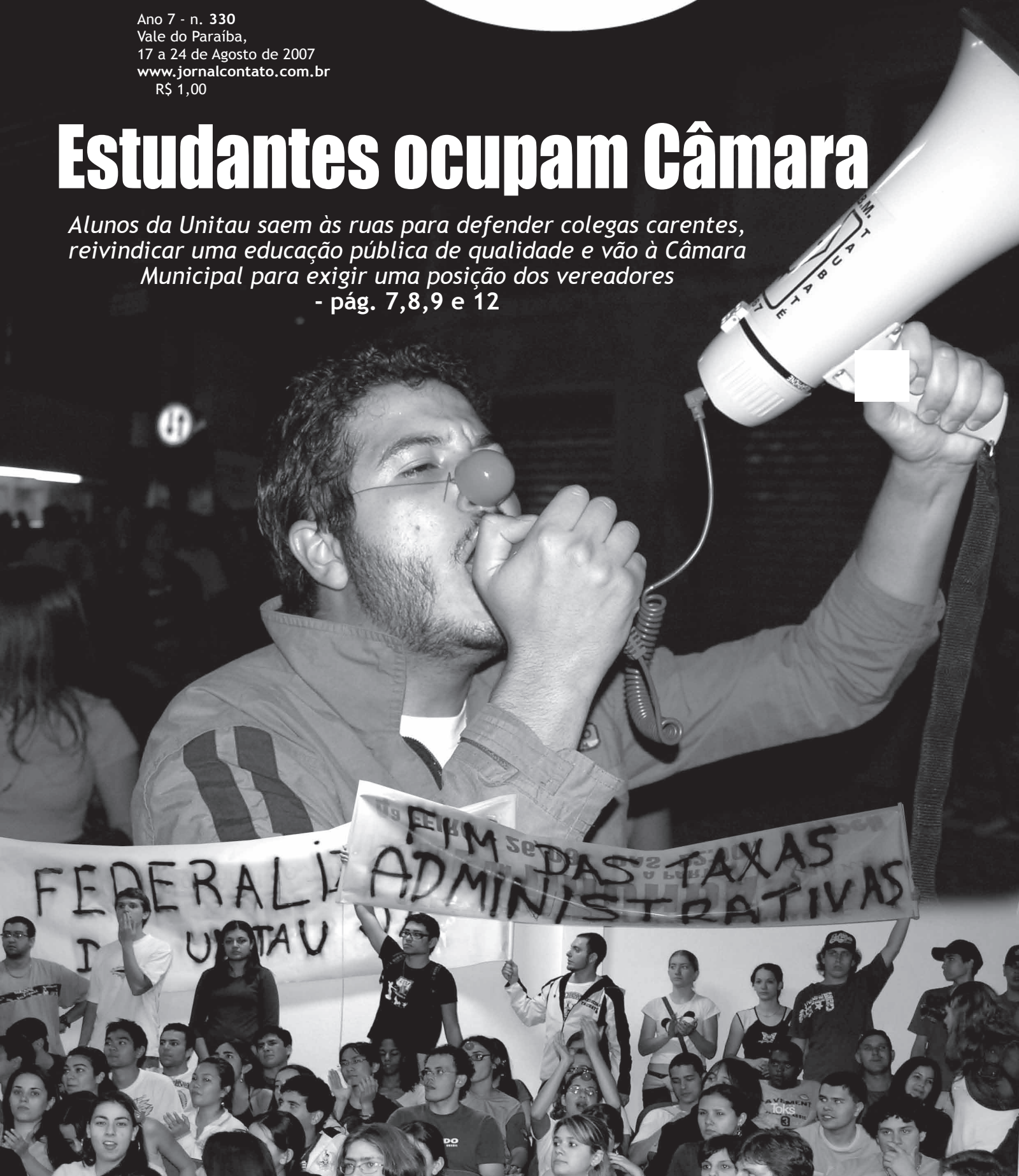


Estudantes ocupam Câmara

Alunos da Unitaú saem às ruas para defender colegas carentes, reivindicar uma educação pública de qualidade e vão à Câmara Municipal para exigir uma posição dos vereadores
- pág. 7,8,9 e 12



**Nesta
Edição**

Reportagem

Juiz contraria MP
e absolve vereadores
pág. 4

Tia Anastácia

Flagrante, troca-troca
de partidos e pesquisas
pág. 3

Reportagem

Polícia Civil em greve depois
de 14 anos sem reajuste
pág. 5

Renato Teixeira na Festa do Folclore

Uma semana marcada por muitos eventos anuncia também a vinda do menestrel do Vale do Paraíba pela primeira vez convidado e patrocinado pela prefeitura de Taubaté. O Ciesp promoveu um debate com os técnicos responsáveis pela Agência Ambiental Unificada e um grupo de estudantes do segundo grau procurou nossa redação para aprender e nos ensinar um pouco de cada coisa



Chico, Paulo de Tarso, Renato, Ito, João, Rogério e Antonieta

Successos como Romaria, Frete e Amora fazem parte da sua apresentação que acontece dia 22/08 (quarta-feira), 21hs, com a participação de seus filhos Chico Teixeira e João Lavras.

Há 40 anos na estrada, esta é a primeira vez que Renato Teixeira vem a Taubaté a convite da Prefeitura. Ponto para Duda Matos, gerente da área de Cultura e também para a Prefeitura. Antes tarde do que nunca, ensina um velho e sovado dito popular.

O assessor de comunicação de Renato Dentinho Teixeira escreveu que sua música não é de raiz, nem de música regional ou caipira. E que "essas influências existem sim, mas se colocam na base histórica". Esse assessor não deve conhecer Dentinho há muito tempo. Se ele tivesse dado uma passada por Taubaté saberia com certeza que nosso bardo é um dos poucos músicos que cultivam a verdadeira música caipira, que não absolutamente nada a ver com a sertaneja.

Na dúvida, vá conferir. Dia 22 de agosto, 4ª. feira, 21 horas, na rua da Imaculada. Entrada franca.

CIESP Questões ambientais



Albertino, CIESP, encerra palestra sobre Agência Ambiental Unificada

A Agência Ambiental Unificada é uma realidade em Taubaté. Para divulgar suas atividades, o CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - de Taubaté, pilotado por Albertino de Abreu, executivo da multinacional IFF, promoveu um encontro entre empresários e os técnicos responsáveis pela nova entidade.

A Agência Ambiental integra as unidades descentralizadas da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) e do Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais (DEPRN), responsáveis pela implantação do Licenciamento Unificado na região. A unidade de Taubaté é a terceira in-

augurada em todo o Estado. As palestras e os debates que se seguiram revelam que os capitães da indústria da Região não dominam os procedimentos exigidos pelo governo.

O engenheiro civil Mário Luiz Alves, gerente da CETESB Taubaté, e o engenheiro agrônomo Danilo Angelucci de Amorim, Diretor Regional do DPRN-VII (Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte) debateram à exaustão as questões levantadas pelos participantes. Muitas indústrias que vivem e sofrem problemas decorrentes das sempre mutantes exigências, porém, deixaram de comparecer. Será reflexo da crise mundial?

Juventude Estudantes visitam CONTATO



Um grupo de estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Judith Campista César, da Vila São José, esteve na redação do jornal acompanhados pela Coordenadora do Projeto Jornal do Judith, professora Loide. Os jovens foram recebidos pelo diretor de redação que respondeu questões e esclareceu dúvidas. Entre os estudantes havia duas promissoras revelações: Cleiton, autor de in-críveis e belos mangas, e Bruno, que tem um traço firme, seguro e belo de veterano chargista, apesar da pouquíssima idade: apenas 17 anos. CONTATO, muito em breve, publicará material dessa molecada que ainda vai dar muito o que falar.

Sinuca de Gustavo Borges



A pindense Aerofisic, academia que substituiu a Vigs, em frente ao Shopping, está agressiva no mercado da terra de Lobato. Além dos serviços tradicionais, a Aerofisic anuncia em seu folder - e para quem a procura - que ela é credenciada oficialmente da Metodologia

Gustavo Borges de Natação. Acontece que a taubateana Academia Eliane Indiani está anunciando que tem contrato de exclusividade dessa Metodologia para Taubaté. Nessas alturas do campeonato, às vésperas de Eliane inaugurar suas novíssimas instalações no Taubaté Shopping, o campeoníssimo e recordista Gustavo Borges terá de descer do pódio para resolver problemas de pobres mortais.

Presidente corujão



Dona Margarida, Livia e Cristina mãe, filha e irmã de Miglioli, presidente do TCC

No dia dos pais, o presidente do Taubaté Country Club recebeu carinhos especiais por parte de sua mãe dona Margarida, da filha Livia e da irmã Cristina.

Seu novo emprego chegou!



Um novo conceito em gerenciamento de mão de obra.



- Temporários
- Terceirizados
- Efetivos
- Estagiários

Cadastre seu currículo GRATUITAMENTE pelo site: www.globalempregos.com.br ou dstaubate@globalempregos.com.br Rua XV de Novembro, 796 - Centro Taubaté/SP.



2008: façam suas apostas

Troca-troca partidário, convites para um monte de gente ser candidato a vereador, propostas impublicáveis de ofertas a partidos, pesquisas eleitorais e muita intriga política marcam a semana que foi coroada com uma audiência pública sobre Cultura mais chapa-branca do que o Gol branco DRI 4425 cuja otoridade estacionou na rua Emílio Winther enquanto tomava umas e outras no Bar do Pereba



Audiência chapa-branca 2

A audiência foi um espetáculo armado para assistir um grupo de jovens artistas que se saíram muito bem e um monte discursos de nossa otoridades, sob a batuta do intelectual e primeiro noivo Anderson Ferreira. Uma claue formada basicamente por funcionários da prefeitura, ao contrário do que acontece no Maracanã, aplaudia até espirros. Alguns amigos e admiradores de Duda Mattos, gerente da Área de Cultura, não conseguiram esconder o constrangimento.

Audiência chapa-branca 3

E lá pelas tantas, vereadora Pollyana saca de seu baú de idéias a sugestão de se realizar uma FLIP em Taubaté. Exibiu até um vídeo em que aparece em Paraty consultando alguns "organizadores" daquele evento internacional. A vereadora parece que ouviu o galo cantar mas não sabe onde. CONTATO registrou todas as Festas Literárias de Paraty (FLIP). Bastava a vereadora dar uma consultada para saber um pequeno detalhe. Por trás daquele vento existem duas entidades. A primeira, é Liz Calder, uma mega empresária do ramo editorial que entre outros títulos publicou Harry Potter. E ao lado dela, a Rede Globo, da família Marinho que possui propriedades maravilhosas naquela cidade.

História mal contada

Delegado Simões Berthoud, diretor de Segurança da prefeitura, está preocupado com os rumos que ainda poderão tomar o caso do terreno público que foi "doado" ao sr. Rildo Antônio Paiva, que trabalha na assessoria do delegado. Hilebrando Bosco Machado Coelho, recém eleito presidente da Associação Comunitária São José, onde se localiza o terreno, diz que vai pedir uma audiência com o prefeito Roberto Peixoto para reivindicar o terreno. Curiosamente, no mesmo dia, Simões ligou para a redação para saber se sairia alguma notícia sobre o terreno. Foi informado que só na próxima semana. Tai!!

Perguntar não ofende

Por que foi anulada a eleição para chefe de departamento da Arquitetura, que já estaria homologado com a vitória de um arquiteto com mestrado na própria Unitau? Os mais açodados juram que só um novo prefeito será capaz de esclarecer tudo isso. A reitora, professora Lucila Barbosa, porém, informa que a decisão foi orientada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da educação IC

Também quero

Toca o telefone e alguém avisa que um caminhão basculante a serviço da prefeitura está realizando um serviço para uma moradora da rua São Pedro. O sobrinho predileto da Tia Anastácia segue para o local e registra tudo fotograficamente. O motorista do caminhão vem com uma nota fiscal na mão e mostra o nome da empreiteira que o contratou e informa: "Aí pra cima [da rua São Pedro] tá cheio de casas que nós fizemos contra-pisos com concreto".

Xadrez político 1

É grande a movimentação nos bastidores da política. No final de setembro se encerra o prazo para a filiação e ou mudança partidária. Tia Anastácia ouviu de uma amiga e um jornal diário confirmou que o Palácio Bom Conselho está botando muita ficha para tirar o PP do comando do coronel Athaide do Amaral. A operação estaria sendo pilotada por Fernando Gigli que tem realizado freqüentes viagens a São Paulo. Sim ele mesmo. Gigli dispensa maiores apresentações.

Xadrez político 2

Na quarta-feira, 15, vereadora Maria da Graça desfilou-se do Democratas (DEM). Na verdade, Graça sequer havia se filiado porque desde que o PFL ao qual se filia no final de 2006. E desde que foi transformado em DEM ela não havia transferido sua filiação. "Não existe ninguém filiado ao DEM em Taubaté. Fiquei esperando a Comissão Provisória que nunca saiu", informa a vereadora, que afirma não estar filiada, por enquanto, em nenhum partido político.

Xadrez político 3

O ex-prefeito Antônio Mário Ortiz (DEM) confirma a desfiliação da vereadora Graça, mas informa que a Comissão Provisória em Taubaté só foi definida esta semana. Mário é o presidente da Comissão e garante que até o final da semana serão definidos os demais cargos. "Acabou o suspense. Temos 45 dias para montarmos uma chapa de vereadores e definir as alianças partidárias".

Pesquisa eleitoral 1

Saiu mais uma pesquisa realizada a pedido de uma operadora de planos de saúde. Pelo que foi ventilado, na resposta espontânea Bernardo Ortiz, o Velho, está ligeiramente superior a Roberto Peixoto. Porém, quando estimuladas com alguns nomes que são apresentados, o ex-prefeito chega a 30 %, quase o dobro das intenções de votos para padre Afonso (PV), Peixoto e Antônio Mário, tecnicamente empatados nessa ordem.

Pesquisa eleitoral 2

Depois de consultar mais de 3.000 pessoas em seu domicílios, uma outra consulta apresenta resultados muito próximos. O ex-prefeito Bernardo Ortiz está em primeiro com uma confortável diferença sobre padre Afonso, o segundo colocado, embolado com Antônio Mário e Peixoto. O nome de Ortiz Júnior aparece em quinto lugar, mas com um índice capaz de causar inveja (ou temor) em eternos e calejados candidatos.

Audiência chapa-branca 1

Vereadora enviou convite para uma audiência pública sobre Cultura realizada na quarta-feira 15. Segundo o convite, a audiência foi solicitada pela vereadora Pollyana Gama (PPS) e vinculada a "ação institucional do legislativo em prol dos interesses públicos, em especial das políticas públicas da cultura, fiscalizando e legislando junto à comunidade cultural". O resultado foi lamentável!!



Juiz nega afastamento de vereadores

Parlamentares voltam a defender a criação de cargos comissionados e criticam a ação encabeçada pelo Ministério Público



Juiz Paulo Roberto da Silva, da Vara da Fazenda Pública, negou o pedido de liminar do promotor José Carlos de Oliveira Sampaio, que pede o afastamento dos 11 dos 14 vereadores da Câmara. Esses vereadores foram acusados de votar a favor do projeto de lei que cria cargos comissionados para a Câmara, considerado ilegal pelo Ministério Público. A liminar pedia também a suspensão de direitos políticos dos vereadores, além da proibição da nomeação de cargos criados para a assessoria da Presidência da Casa.

Três vereadores não foram incluídos no processo. Rodson Lima (PP) encontrava-se em férias; Maria da Graça (sem partido) provavelmente por não ter participado de nenhuma Comissão que pré-aprovou o projeto de lei e Maria Gorete (PSDB), a única que não concordava com o conteúdo do projeto.

CONTATO ouviu 10 dos 14 vereadores. Dois não foram localizados e dois se recusaram a opinar. Veja a opinião de cada um dos ouvidos.

Maria Tereza Paolicchi (PSC) é favorável à decisão da Justiça. “A Câmara trabalha de maneira aberta eu acho que a Justiça deve deixar a Câmara desenvolver seus trabalhos de maneira fluente. Se a Mesa da Câmara acha que precisa do respaldo de assessores, não vejo problema nisso”, disse.

Henrique Antonio Paiva Nunes (PPS) criticou o promotor. “A Justiça fez o papel dela, o promotor é que age com irresponsabilidade, protocolando ações em profusão. A Justiça reconheceu nosso direito. A ação contra Câmara era pouco pertinente. Esse promotor vem ajuizando ações sem responsabilidade. Para população, estamos agindo de má fé, mas isso não é verdade”, disse.

Rodson Lima (PP), apesar não estar na lista de vereadores que aprovaram o projeto, comemora a decisão. “Sampaio tomou decisões arbitrárias que lembram o tempo da ditadura. Ele deveria trabalhar com coisas mais sérias em vez de fazer picuinhas para atrair brilho. Se souber que compramos dois carros velhos ele [vai] querer interferir. Poder sem freio não é coisa boa”, disse.

Carlos Roberto Lopes Alvarenga Peixoto (PMDB): “Essa ação não tirou meu sono. Achei absurdo o pedido de afastamento do Ministério Público, que estava promovendo a ingerência da Câmara. São dezenas de ações contra esta Casa. Mas nós sabemos que estamos fazendo um trabalho honesto, até hoje nenhuma irregularidade foi provada”, disse o vereador.

Orestes Francisco Vanone Filho (PSDB): “Foi uma decisão sábia da Justiça, eu sabia que a ação do Ministério Público não tinha elementos fortes para que se pudesse conceder a liminar”.

Maria Gorete Santos de Toledo (PSDB), apesar de ser contra a criação dos cargos, a vereadora disse que concorda com a decisão do juiz. “Desde o início eu era contra o afastamento dos vereadores”. No entanto, ela é favor da apuração de possíveis irregularidades na criação de cargos comissionados na Câmara.

José Francisco Saad (PMDB) voltou a defender a necessidade de criação dos cargos. “Eu não gosto de criação de cargos, mas neste caso era preciso fazer o remanejamento de funcionários que já trabalhavam na Câmara. Eu já esperava a decisão do juiz. Os poderes devem ser harmônicos entre si. Espero que esse resultado não tire o ânimo do promotor, que é uma pessoa batalhadora”.

Pollyana Fátima Gama Winther de Araújo (PPS): “Foi uma decisão prudente da Justiça. Existem processos do promotor Sampaio contra a Câmara, mas nenhum foi a julgamento. Até agora a Câmara não foi condenada em nada”, disse a vereadora.

Antonio Ângelo Filippini (PSDB) classificou como desproporcional a ação do Ministério Público. “Mesmo se fôssemos culpados, a pena seria desproporcional. Por causa do desgaste da classe política, resolveram nivelar a gente por baixo. Quem tem que perder o mandato é político corrupto. É um prejuízo muito grande para nossa imagem. Como isso será reparado?” questiona.

Jéferson Campos (PT): “A decisão da Justiça reforça o que eu disse anteriormente, a Câmara agiu de acordo com a lei”. Na semana passada, o parlamentar se mostrou favorável à criação dos cargos. Disse que o projeto de lei foi analisado pelo jurídico, que aprovou o documento.

Os vereadores Maria da Graça Gonçalves Oliveira (sem partido) e Luiz Gonzaga Soares (PR) não quiseram comentar a decisão da Justiça. Os vereadores Ary Kara José Filho (PTB) e Waldomiro Silva (PTB) não foram localizados até o fechamento desta edição. ■

A C Gonçalves • Diagnóstico
Consultoria • Planejamento
• Gestão

ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING E VENDAS

E-mail: acegon@vivax.com.br

Maiores Informações:
(12) 3631 5113 / 9138 2032

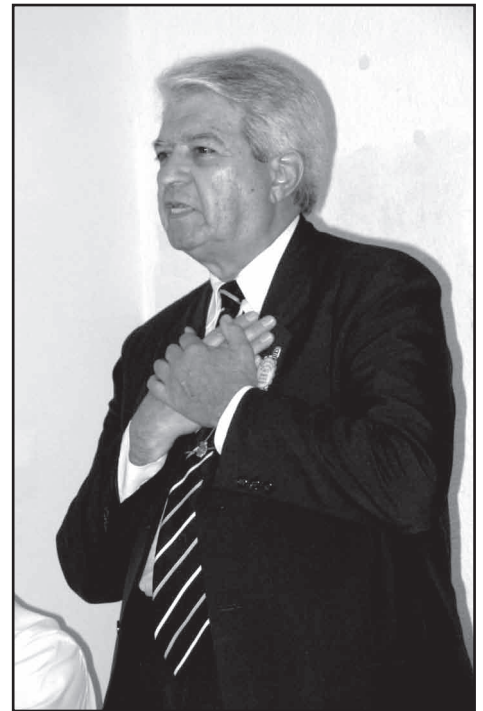
Greve na Polícia Civil, de novo

Democracia pressupõe a existência de uma sociedade organizada das mais diferentes formas e em torno das mais diferentes demandas. A greve da Polícia Civil paulista, que saiu às ruas para reivindicar entre outras coisas a reposição salarial que não acontece há mais 14 anos, é mais uma prova de que a democracia está cada vez consolidada no Brasil



Acima, manifestação na quinta-feira, 16. Abaixo, o comando da greve reunido em Taubaté, com a presença do deputado Padre Afonso. Da esquerda para direita: Padre Afonso, José Leal, João Rebouças, Neto, Jarim Roseira, Cláudio Pereira da Silva, Valter Honorato, André Rovegno e Jeferson Fernando Cabral.

Na quinta, 16, à noite, o comando de greve informou que a paralização era total em todas as cidades do interior paulista.



15 de agosto. Muito sol de um dia de inverno com cara de primavera que tinha tudo para ser igual àqueles que expulsaram a frente fria, gelada, de meados de julho. Ledo engano. Nessa bela manhã, policiais civis do Estado de São Paulo novamente cruzaram os braços para uma paralisação de 48 horas, que pode se estender por tempo indeterminado. Na terra de Lobato, por volta das 9 horas, policiais civis da Região se reuniram em frente à Delegacia Seccional e seguiram em passeata até o 1º Distrito Policial de Taubaté.

A segunda paralisação fora decidida um mês após uma Assembleia Geral Extraordinária Permanente na sede da AORPM (Associação dos Oficiais da Reserva da Polícia Militar). Na pauta de reivindicações consta o reajuste salarial de 48%. Um dos líderes da greve informa: "Não é um número aleatório. Não é um índice que veio ao capricho do nosso pensamento, mas sim baseado no IPCA dos últimos 5 anos, que é o índice menor que existe. Todavia, o governo do estado está nos contemplando com um reajuste menor." Além do reajuste salarial, os grevistas querem também a incorporação ao salário das gratifi-

cações, como ALE e AOL; a recepção da Lei Complementar Federal nº 51/85; e o pagamento da licença-prêmio, a contar da data da edição da Lei 986/06.

Comando da greve

Barril de pólvora. Essa é a melhor maneira de descrever o momento grevista vivido pela Polícia Civil do Estado de São Paulo. A insatisfação é grande e a mobilização, maior ainda. Prova disso, é a histórica reunião do Comando de Greve realizada (dia 13) em Taubaté, que começou com a leitura de um dos pensamentos do revolucionário pacifista Mahatma Gandhi. "A desobediência civil é um direito intrínseco do cidadão. A desobediência civil nunca é seguida pela anarquia. Reprimir a desobediência civil é tentar encarcerar a consciência."

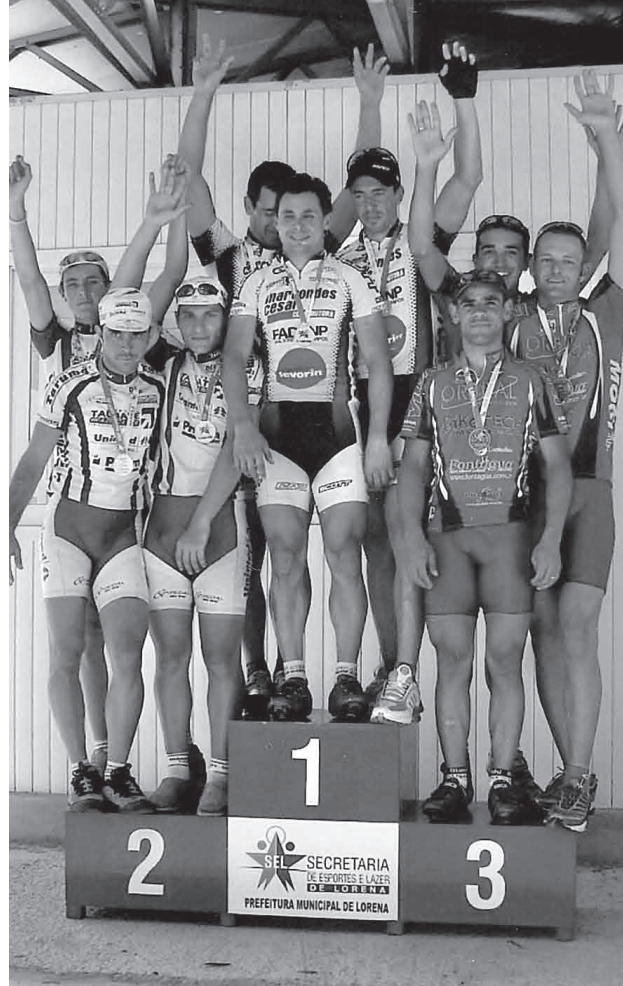
São 19 horas e 40 minutos do dia 13 de agosto de 2007. Todos estão na sede do Sindicato dos Bancários de Taubaté. Sete policiais compõem a mesa da maior mobilização das últimas décadas da polícia: José Martins Leal, presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo; João Batista Rebouças Neto, presidente

do Sindicato dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo; Jarim Lopes Roseira, membro do Sindicato da Associação dos Professores da Academia de Polícia; Cláudio Pereira da Silva, presidente do Sindicato dos Carcereiros; Valter Honorato, presidente do Sindicato dos Escrivães de Polícia do Estado de São Paulo; André Rovegno, delegado de polícia; e Jeferson Fernando Cabral, presidente da Associação dos Servidores Públicos, Fundações e Autarquias.

São homens determinados a levar adiante uma luta para recuperar seus salários que não são reajustados há mais de 14 anos. Ao lado deles, o Deputado Estadual Padre Afonso Lobato, da base aliada do governador José Serra. Esse fato provocou-lhe visíveis constrangimentos. Quando algum integrante da mesa manifestava-se contra o governo do estado, olhava para o Deputado como se falasse diretamente para o governador, como o fez um dos líderes quando declarou alto e bom som: "Chega governador José Serra. O senhor deixa se levar pela sua política econômica de tecnocratas insensíveis e frios que fazem cálculos a margem do sofrimento e do empobrecimento do funcionário público." ■

Ciclismo taubateano na berlinda

Prefeitura não cumpre acordo e quase põe a perder mais de 30 de anos de investimento em atletas vencedores que dão orgulho à cidade Lobato com suas medalhas e troféus conquistados em competições regionais, nacionais e até internacionais



Em 2006, a Prefeitura não cumpriu um acordo com o Clube de Ciclismo de Taubaté, quando deixou de repassar de uma hora para outra uma ajuda de custo para a equipe campeã competir e para ajudar na organização do campeonato local. Era o início de uma crise que está prejudicando a modalidade esportiva que tem obtido excelentes resultados. O acordo feito em novembro de 2005 previa o repasse, em 2006, de R\$ 40 mil para a equipe e mais R\$ 20 mil para o Campeonato Taubateano de Ciclismo e mais condução.

O mesmo projeto foi apresentado para as empresas privadas Feijão Tarumã, Unimed, Prolim, Sedisa e Pedal Bike Shop que cotizaram R\$ 30 mil. Enquanto que com as empresas todo acordo é feito por escrito, o mesmo não acontece com a prefeitura onde tudo é apenas apalavrado. “A má fé é muito grande”, desabafa Fernando Monteiro, presidente do Clube de Ciclismo.

Em 2006, enquanto os patrocinadores pagaram religiosamente em dia a PMT só pagou a primeira uma parcela de R\$ 4 mil no dia 5 de abril, recursos que deveriam ter sido liberados em março. Devido aos atrasos nos pagamentos, o Clube negociou a liberação da verba com o prefeito Roberto Peixoto (PSDB) e o valor foi reduzido para R\$ 45 mil. Em junho deste ano, a Diretoria de Esportes informou que o patrocínio seria suspenso e que o repasse só poderia ser feito a partir de um contrato de subvenção e convênio. Diante disso, os atletas comunicaram que não querem mais ajuda da municipalidade enquanto não forem pagos os subsídios atrasados.

Estragos

Sem patrocínio, os esportistas tiveram que usar recurso próprio para participar das provas que se sucederam. Muitos deixaram de competir devido à falta de verba. O número de atletas inscritos em campeonatos caiu de 26 para 9. “É a primeira vez que isso acontece. O ciclismo é a modalidade que trouxe mais resultados para Taubaté”, reclama o presidente do Clube de Ciclismo.

Indignado, Fernando Monteiro alega “má

fé [por parte] da prefeitura” e lança um manifesto de repúdio contra prefeitura. “A administração pública não está preocupada com o esporte, não cumpre com seus acordos. O valor combinado inicialmente era de R\$ 60 mil, mas acabou sendo rebaixado para R\$ 45 mil. A prefeitura ainda nos deve, mas eu não creio que iremos receber essa quantia. Como vamos fazer uma parceria com alguém que não cumpre com o que é combinado?”, critica Fernando.

Os recursos para essa equipe de ciclismo são residuais quando comparados ao orçamento de R\$ 1,5 milhão ano, da equipe de São José dos Campos, do quais cerca de R\$ 650 mil são pagos pela prefeitura através do Fundo do Esporte Amador. “Todos atletas de visibilidade têm patrocínio das prefeituras. No esporte temos despesas fixas, com equipamento, hotel, alimentação, uniforme, transporte...”, disse.

Estrelas

Em atividade desde década de 70, a equipe comandada por Fernando Monteiro tem destaques como William Ferreira Leite, de 13 anos, que corre na categoria infanto-juvenil e está invicto no Campeonato Paulista de Resistência e na Copa Sundown de Ciclismo. Outro esportista com bons resultados é Fernando Valério Camargo Ortiz, de 16 anos, campeão da 64ª Promessa Olímpica, em julho, na USP (Universidade de São Paulo).

O grupo ainda conta com Flávio Wagner Cipriano, de 17anos, que conquistou a medalha do bronze do Campeonato Interstadual de Pista. Ele foi a grande revelação da competição realizada em junho, em Caieiras. No ano passado, ficou como a medalha de bronze no Campeonato Paulista de Resistência.

Ricardo Venturelli, máster A1, e João Paulo Ferreira de Assis, sub-30, ganharam ouro no Campeonato Brasileiro de Estrada, disputado em Joinville, SC. Além disso, Venturelli foi bronze na categoria Máster A 1, disputado em Mar del Plata, na Argen-

tina. Já Flávio Vagner, juvenil, e João Vitor, infanto-juvenil, foram bronze no Campeonato Brasileiro de Estrada, disputado em Peruíbe, SP.

Justificativa

O diretor de Esportes, Geraldo Faria, disse que repasse foi suspenso em junho por exigência do Conselho de Administração dos Municípios – um órgão consultivo das prefeituras – que orientou a prefeitura a subsidiar apenas entidades a partir de um contrato de subvenção. Para isso, o Clube deveria regularizar sua documentação. “Tivemos que paralisar o pagamento até que houvesse uma adequação da entidade às exigências do Conselho. Pedi ao clube que diminuísse os gastos, que reduzisse o número de participações em campeonatos, mas essa proposta não foi aceita”, disse.

Segundo Faria, o ciclismo consumia a maior parte dos recursos das 28 modalidades esportivas mantidas pela prefeitura. “Um esporte de alto rendimento como é ciclismo deveria buscar parceiros no setor privado. Temos outras modalidades, não podemos ajudar o ciclismo para deixar as outras modalidades descobertas”, justifica.

“O que nós oferecemos não é exatamente um patrocínio, mas uma ajuda de custo, não existe um contrato e, portanto, não temos a obrigação de repassar a quantia. Quando surgiram as novas exigências do Conselho, tentei negociar com o presidente do Clube, mas ele era muito intransigente, não quis mais dialogar”, disse Faria.

Faria disse que sua gestão dá prioridade aos projetos em esporte social, como as escolinhas de iniciação, o projeto Esporte Juventude, Ametra e escolinha de futebol de campo. A prefeitura ainda mantém o projeto Quadra-Viva, que atende 2,7 mil jovens entre 7 e 14 anos. A Diretoria de Esporte tem um orçamento anual de R\$ 3,2 milhões. A maior parte dos recursos são consumidos na manutenção de campos e quadras (a cidade possui 320). Cerca de R\$ 1,2 milhão é gasto com folha de pagamento. □

“A manifestação não foi representativa”

Profa. Dra Maria Lucila Junqueira Barbosa, reitora da Unitau, recebeu CONTATO para falar da manifestação dos estudantes realizada na terça-feira, 14, e esclarecer os critérios utilizados para fornecer bolsas de estudo. Acompanhe os principais trechos dessa entrevista exclusiva

Qual sua avaliação sobre manifestação?

Qualquer movimento é legítimo, desde que seja pacífico. Todos têm direito à liberdade de expressão. Mas, a partir do momento que haja invasão da privacidade e lesão ao bem público, eu não sou favorável. Eu lamento profundamente o que aconteceu na Câmara Municipal. Enquanto a manifestação dos estudantes estava na cidade, passando pela universidade que manteve todos seus portões abertos dando a oportunidade àqueles estudantes que quisessem sair para participar da manifestação, não houve cerceamento da liberdade. 200 alunos participando da manifestação não representam nem meio por cento dos estudantes. A manifestação não foi representativa.

Em relação ao discurso do presidente do Diretório Acadêmico da Medicina, de que os estudantes que ficam à frente dos diretórios são perseguidos com processos administrativos, o que a senhora tem a dizer?

Isso não é verdadeiro. Já tive oportunidade de dar entrevista para o Paulo [de Tarso] falando sobre isso. O que não admitimos em hipótese alguma é quando o aluno sai do regime disciplinar da Universidade. Os alunos não são punidos porque falam mal da universidade, eles são punidos porque eles se utilizam de meios que não estão de acordo com a comunidade acadêmica. Outro aluno [da Comunicação Social] recebeu uma advertência porque desacatou professor Armando [Monteiro de Castro]. Na próxima vez, ele vai passar para outro nível de penalidade que é a suspensão. Todos alunos que infringirem o regime disciplinar serão punidos de acordo com estatuto da universidade. O Harold [estudante da medicina] sempre acha que está sendo perseguido.

Qual é a finalidade dos convênios com o Colégio Idesa e o Sindicato de Metalúrgicos de Taubaté?

Os convênios vão continuar, na medida em que a universidade tem que encontrar



tratar meios para diminuir a inadimplência. [E] Porque existe uma contrapartida. Nós temos convênios com as prefeituras. Em contrapartida, nós descontamos na folha de pagamento. Fizemos convênio com o Sindicato dos Metalúrgicos. A universidade não tem subsídio de nenhum governo. A receita depende único e exclusivamente das mensalidades dos alunos. Se não tivermos uma arrecadação adequada, não podemos investir na universidade, saldar nossas dívidas da folha de pagamento. Nós fizemos convênios com as indústrias e vamos continuar fazendo isso.

A Universidade não pode conceder desconto a nenhuma pessoa, somente em forma de bolsa de estudo. A bolsa concedida sai do montante destinado aos alunos carentes?

Não existe valor específico para bolsa para carente. Existe um montante dentro do nosso orçamento, que neste ano é de R\$ 9 milhões para bolsa de estudo. Já atingimos R\$ 11 milhões. E está englobado também a bolsa Simube. Não existe mais bolsa carência. Na realidade, a bolsa carência pode se entender como bolsa Simube, que são de R\$

2 milhões. Fora esses R\$ 2 milhões para atender as bolsas carências, nós temos outros R\$ 11 milhões que são destinados aos nossos programas de bolsa [conveniada].

Esse montante todo é recurso destinado para as bolsas de estudo. Qual parte é destinada aos conveniados de escolas particulares e trabalhadores sindicalizados?

São R\$ 2 milhões para a Simube e R\$ 11 milhões para os demais programas da Unitau. Nós temos 400 bolsas Simube. Só de bolsas estágio, nós temos 580.

Com o Sindicato dos Metalúrgicos, são quantas bolsas concedidas?

Sindicalizados hoje nós temos 813. São bolsas pontualidades.

E com o Colégio Idesa?

Tem 20 bolsas. Nós vamos continuar fazendo os convênios porque precisamos. Nós temos convênios com o CAVEx e com a 12ª Brigada de Caçapava. Em 2008 será mantido o valor de R\$ 2 milhões para a bolsa Simube e nós vamos dar prioridade para aquelas instituições que poderão dar contrapartida de desconto em folha [de pagamento].

A prefeitura é obrigada a repassar 5% de seu orçamento para a Universidade?

Isso nunca aconteceu, porque nunca foi cobrado. E hoje dificilmente poderá ser efetivado. Não consta nem no orçamento da prefeitura. Esse 5% que todo mundo fala, nós estamos estudando a possibilidade de [traze-lo] para a Universidade em forma de bolsa de estudo.

Por que a senhora acha que é inviável cobrar a prefeitura?

Porque não existe dentro do orçamento deles. Tem que ter uma discussão, que nós já estamos fazendo. O que interessa para nós é que essa verba venha para nós em forma de bolsa de estudo. Isso representa R\$ 15 milhões em bolsa de estudo. □





DROGARIA
Do Luizinho

Atendemos em 2 endereços



Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314

Estudantes “ocupam” Câmara Municipal

Alunos da Unitau saem às ruas para defender colegas carentes, reivindicar uma educação pública de qualidade e vão à Câmara Municipal para exigir uma posição daquela Casa. O DCE não participa da manifestação e não comenta o caso



Vereador Rodson Lima (PP) arranca o microfone da tribuna na tentativa de calar o estudante Pablo Loureiro

“**N**ão pago. Não pago. Educação não é supermercado” palavra de ordem mais pronunciada por cerca de 300 estudantes da Unitau na noite de terça-feira, 14, que em passeata percorreram as principais ruas da cidade e terminou na Câmara Municipal. Assustados, os vereadores ordenaram que seguranças despreparados impedissem a entrada dos universitários. Segundo os organizadores, a intenção é chamar a atenção da população e das autoridades para a atual situação da Universidade de Taubaté.

O ato

Às 19 horas e 30 minutos uma parte da manifestação se encontra na praça do Bom Conselho. Os universitários descem a rua ao lado do Corpo dos Bombeiros e seguem para o Departamento do ECASE (Economia, Contabilidade, Administração e Secretariado da Universidade), onde se encontram com o restante.

Neste momento, estão presentes os estudantes dos cursos de Medicina, Psicologia, Serviço Social, Ciências Sociais e Letras, História, Comunicação Social, Nutrição e Agronomia, Enfermagem e Biologia.

Os universitários passam pelas ruas com faixas e narizes de palhaços e recebem

manifestações de apoio dos moradores debruçados nas janelas. Uma senhora de aproximadamente 70 anos olha a multidão e ergue os dois braços freneticamente, como se comemorasse o lugar mais alto do pódio.

A manifestação segue para a praça Santa Terezinha e desce à rua Emílio Whinter, em direção a Câmara Municipal.

Legislativo

Na porta da Câmara Municipal, dois funcionários tentam impedir a entrada dos estudantes na casa do povo. O princípio de tumulto logo na entrada preparou todos para uma cena que viria a acontecer mais tarde, dentro do plenário.

A princípio, os estudantes foram tratados como golpistas. Pelo menos foi o sentimento que predominou quando os estudantes souberam que a transmissão da TV Legislativa fora cortada assim que eles entraram na Câmara. Nossa reportagem apurou que a suspensão da transmissão provocou um congestionamento nas linhas de telefone do Legislativo que não paravam de tocar. Eram telespectadores intrigados com corte abrupto da transmissão.

O pastor vereador Valdomiro Archanjo da Silva (PTB), presidente em exercício,

surpreende e mostra sensatez ao decidir suspender a sessão e oferecer a tribuna da Câmara para os manifestantes. “Eu estou suspendendo o trabalho da Casa para que vocês possam se manifestar. Parabéns. A Casa está aberta para vocês. Eu, Pastor Valdomiro Silva, estou suspendendo a sessão para vocês se manifestarem. A TV Câmara pode entrar no ar.”

Imediatamente, uma lista é feita para ordenar o uso da tribuna. O presidente do Diretório Acadêmico do curso de Medicina, Harold Maluf, foi o primeiro a tomar a palavra: “Nós que estamos à frente dos Diretórios Acadêmicos sofremos com processos administrativos, sofremos com perseguição. E isso não é brincadeira.”

Gabriel Hilário, do curso Serviço Social, foi mais incisivo: “a gente na agüenta mais ter que vir para a Câmara para pedir uma manifestação dos vereadores. A Unitau é municipal embora ela tenha um regime de autarquia, que deixa ela numa situação surreal. A gente não sabe se ela é particular ou se ela é pública. Isso serve muito bem para esconder um monte de coisa. Ela tem o pior da particular [preços das mensalidades e juros] e o pior da pública [burocracia e falta de investimento]. Nossas reivindicações são muitas. É um absurdo a Unitau dar bolsa de 25% de desconto para quem vem do [colégio] Idesa, que é uma escola paga e cara, enquanto tem muita gente que está abandonando o curso porque não pode pagar. O recado maior foi dado hoje. Os estudantes ocuparam as ruas e mostraram as suas reivindicações.”

Confusão

O presidente do Centro Acadêmico da Comunicação Social, Pablo Schettini Loureiro, tumultua a sessão com seu discurso: “Não adianta a gente falar dos problemas da Unitau, porque a Câmara sabe dos problemas que existem. Por mais de uma vez nós viemos aqui e não fomos atendidos. Existe um acordo entre todos os partidos aqui representados. Todos os partidos têm acordo eleitoral e não podem federalizar

Abasteça e leve um PRISMA para casa



Últimos dias. Sorteio dia 25 de agosto, às 16h

a Unitau porque depois eles vão ter problemas para financiar as suas campanhas. Nós sabemos muito bem como acontecem as campanhas.”

A reação é imediata. A desordem toma conta da Casa. Da Mesa Diretora, Ângelo Filippini (PSDB) e Henrique Nunes (PPS) apontam seus dedos e protestam. O vereador Rodson Lima (PP) vai até a tribuna e literalmente arranca o microfone do lugar na tentativa de calá-lo. Já o petista Jeferson Campos parte pra cima do estudante, mas é contido. A linha que divide o campo da força e o das idéias quase foi rompida.

Após o incidente, Jeferson Campos usa a tribuna para pedir desculpa e diz que ficou ofendido com as palavras do estudante e que não quer ficar com a imagem de uma pessoa agressiva.

DCE

ODCE (Diretório Central dos Estudantes) da Unitau não quis participar da manifestação. O presidente da entidade, Carlos Alberto da Silva Júnior, foi procurado diversas vezes, mas não foi encontrado.

Reivindicações

A principal bandeira levantada pelo Movimento Estudantil é a federalização da Universidade de Taubaté. Para concretizar seu desejo, o Movimento Estudantil declara estar aberto para receber apoios de partidos, políticos, comunidades, sindicatos, entidades e cidadão comum.

Existe também a necessidade imediata da construção de um bandejão, de se pagar salário dignos para professores e funcionários, do fim das taxas administrativas, da redução no valor das mensalidades (consideradas abusivas pela Defensoria Pública do Vale do Paraíba), transporte gratuito para os uni-



Harold Maluf, presidente do DA da Medicina dirige a sessão



Acima estudante concentrados em frente a Câmara; abaixo, vereadores enraivecidos com o discurso de Pablo Loureiro



versitários que estudam no Departamento da Agronomia na estrada de Sete Voltas, da revisão do processo de bolsas através do SIMUBE (Sistema Municipal Único de Bolsa de Estudo) que passou a excluir os alunos dos primeiros anos.

Além disso, os estudantes pedem o fim dos convênios firmados com uma escola particular da cidade e com o Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté. Pelo convênio, estudantes oriundos do colégio particular podem estudar na Unitau com desconto de até 20% no valor da mensalidade. Segundo os universitários, engana-se quem usa a palavra “desconto” para falar da redução da mensalidade, pois, segundo a legislação, a Universidade não pode conceder qualquer tipo de desconto.

Entrevista

A Reitora da Universidade de Taubaté, Profa. Dra. Maria Lucila Junqueira Barbosa critica o movimento em entrevista exclusiva para CONTATO, na quinta-feira, 16, dois dias após a manifestação. Leia os principais trechos na página 7.

Outro Lado

Em nome da Reitora, a assessoria de imprensa da Universidade de Taubaté di-

vulgou a seguinte nota sobre as reivindicações.

1) não é possível implementar um refeitório para os alunos, “bandejão”, porque a UNITAU não recebe subsídio público para tanto;

2) a federalização é demagogia política.

3) o aumento de mensalidade abusivo é uma inverdade. O último aumento de mensalidade que houve na UNITAU foi em 2005 e foi com base na legislação federal. A Reitora ressaltou que também não haverá aumento no valor das mensalidades em 2008;

4) quanto à rematrícula dos inadimplentes, esse procedimento já é feito sistematicamente, desde que seja realizado um acordo [para quitar o débito] com o aluno;

5) quanto ao reajuste salarial de professores e funcionários, disse que defende o reajuste, mas que depende do comportamento do orçamento.

6) quanto ao Simube, o aluno que quiser denunciar uma bolsa recebida sem o devido merecimento, pode fazê-lo por meio de um formulário disponível na Pró-reitoria Estudantil, no qual o estudante não precisa se identificar.

7) quanto às parcerias realizadas com instituições de ensino, com vistas aos descontos na mensalidade, a Reitora resalta que essa política foi adotada para reduzir a inadimplência, que ainda é alta;

8) quanto à extinção das taxas administrativas, afirma que isso não é possível, porque as taxas já foram reduzidas, mas existe um custo e esse custo tem de ser cobrado.

9) em relação ao transporte para os alunos dos cursos de Agronomia, Nutrição e Engenharia de Alimentos, a UNITAU fornece, gratuitamente, ônibus aos universitários. No início do ano, porém, há uma sobrecarga. Mas, a partir do segundo bimestre não há mais problemas com espaço no ônibus. ■

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranquila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:

Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA

DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

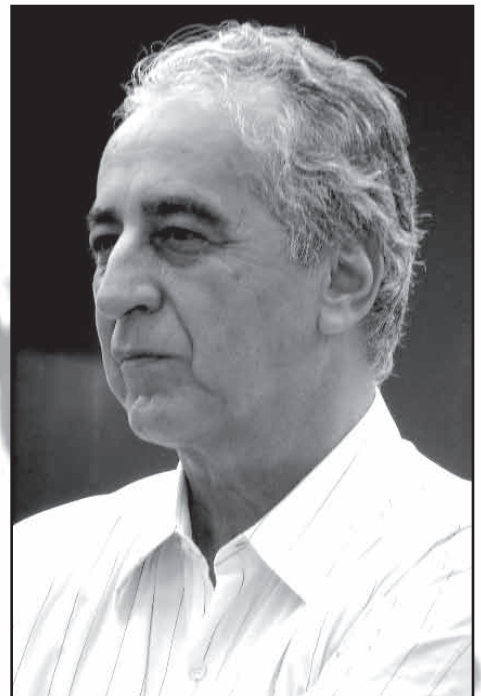
O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Redeshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



Maria Célia Ribeiro, leonina legítima, convicta de que descer a serra para celebrar a alegria de viver mais perto do mar é uma receita infalível, vai levando junto seus amigos, alguns de mala e cuia, como a querida Silvinha Mesquita.



Encravada entre Roseira e Lagoinha, a bela fazenda de Reynaldo Rangel Dinamarco, que integra o primeiríssimo escalão de José Serra, será o cenário perfeito para o Terceiro Encontro da Família Rangel, neste sábado, 18 de agosto.



O grande Amarildo de Lagoinha vai trazer o grupo de catira Orgulho Caipira para a Festa da Imaculada, pra mor de ensinar a nossa gente a dança do sabão e a dança do caranguejo.



Com muitos planos e muita história pra contar, Toniinho Matos retorna à pátria amada, depois de temporada na Itália, que ficou pequena para palco de todo seu talento e suingue de músico brasileiro.

O MAIOR EVENTO EMPRESARIAL DO CONE LESTE PAULISTA



ASSISTA AS TRÊS
PALESTRAS POR APENAS:
Sócios: R\$ 90,00
Não-Sócios: R\$ 180,00

Idéias & Negócios 2007



AGOSTO
30
20 horas

Vanderlei Luxemburgo



SETEMBRO
26
20 horas

Glória Maria



OUTUBRO
25
20 horas

Daniel Godri

Local: ADPM - Taubaté INFORMAÇÕES: 3634-8201

Patrocínio:



Taubaté



Apoio:





por José Carlos Sebe Bom Meihy
meicon63@hotmail.com

Feiticeiro

E hoje cantou para mim
Tornando a vida mais bela!
Trouxe ao meu despertar
A doçura de seu canto.
Ó minha estrela da manhã
Sua presença traz de volta
O dia em que o vi da vez
Primeira...

Foi numa viagem longa,
Em tempo de quimera,
O sol já ia alto e num
Jardim de cores rosa,
Ouvi o melodioso som
De sua voz, que soava
Alegre como um
Chamado a viver a ventura
De toda fantasia...
Ao olhar meu mago
Assim tão formoso
Carregado de mistério,
Flechado foi meu coração,
Enfeitando-me para
Sempre, envolvendo-me
Num halo de magia.
E onde outrora
Morava a melancolia,
Reflete agora o brilho
Do prazer, ao poder
Ver precisamente
A múltipla beleza
Das cores desta vida!

Ben-te-vi,
Vem que o quero
Aqui
Vem que o quero
Sim...
Fica,
Fica pra sempre
Bem
Dentro de mim!

Lídia Meireles

Carta aberta ao futuro prefeito de Taubaté

Diante do abandono em que se encontram o Sítio do Pica-pau-amarelo, as bibliotecas, os arquivos e museus de Taubaté, mestre JC Sebe redige uma carta que é um verdadeiro apelo para que o futuro prefeito, seja lá quem for, inicie a recuperação desse inestimável acervo cultural da terra de Lobato

É bom que me apresse em redigir esta carta. Não quero adentrar em tramas político-partidárias ou pessoais e por isto enfrento o risco da extemporaneidade. Penso na cidade, no significado que nossa Taubaté pode e deve ter em termos de cultura. E inscrevo minha manifestação nos limites da educação e das dimensões afeitas ao conhecimento e suas expressões públicas.

Não abordarei instituições universitárias, até por respeito aos projetos em curso. Meu âmbito, contudo, não pode deixar de lado o que é matéria exclusiva da Prefeitura Municipal. Assim, inicio pela Educação infantil e de saída vai minha recomendação para que os órgãos responsáveis adotem modelos mais eficientes e estejam atentos a uma tendência em curso em alguns municípios com enorme sucesso: falo da educação em tempo integral. O que surpreende nessas experiências é que o resultado não é apenas expresso na melhoria do ensino, mas sobretudo na área social onde as crianças são retiradas da rua e se iniciam de maneira eficiente em esportes, informática, dança. É lógico que isto demanda recursos e re-aloções de pessoal, mas qualquer esforço nesta direção é satisfatório e o pior entrave, certamente, é a falta de um plano escolar mais agressivo e a carência de vontade política.

Ainda no âmbito do atendimento às crianças - e por extensão - em nível do turismo, tenho que falar de temas ligados à exploração da temática lobateana. Que miséria o Sítio do Pica-pau-amarelo. Que pobreza, em todos os sentidos. Diria sem medo de errar que é vergonhoso o que se apresenta. A indigência das instalações é compatível com a falta de criatividade, onde funcionários - sempre com boa vontade - são obrigados a motivar os visitantes com seus recursos pessoais sem que haja uma política de abertura para a consideração da memória de Lobato além do arremedo modesto do que a Rede Globo propõe.

Com todo respeito, fico vexado a cada vez que vejo o teatrinho dos municípios que enfrentam a falta de orientação, de capacitação profissional e "interpretam" os personagens do Sítio. Por extensão, não posso deixar de abordar a indigência da Semana Monteiro Lobato. Quando penso na dimensão nacional que poderia ser atribuída à data, me vem a

constatação de que Taubaté não sabe o que tem de potencial.

Minha maior preocupação, porém, é relativa às bibliotecas, arquivos e museus. Lembro-me em criança de quando ia à Biblioteca Municipal - então localizada à Rua das Palmeiras - e não ter onde me sentar, tal era a frequência. Ao longo dos anos, porém, os livros foram rareando, coleções desatualizadas, e as instalações!... Como pode haver progresso na cultura formal sem uma biblioteca digna? E não há em Taubaté um centro onde os municípios possam pesquisar ou mesmo ler. Seria fácil mostrar exemplos, mas prefiro dizer que esta é uma área onde poderíamos ver sanados defeitos.

E os arquivos!? Logo Taubaté que tem absolutamente tudo para reunir acervos históricos, inclusive com pessoal competente para tanto, carece de uma política de investigação sobre questões locais de impacto nacional. Por que não se oferece mais oportunidades para os arquivistas que temos? E não é possível que a falta de criatividade seja um mal tão crônico. Quando imagino que os arquivos municipais poderiam publicar séries documentais importantes, de interesse para todo o Brasil, e mal têm aparelhos para um funcionamento mínimo, chego a perder as esperanças. E os nossos museus? Será que alguém se lembra que um dia Taubaté teve um dos melhores museus históricos do interior de São Paulo? Nem quero perguntar onde foram parar as coleções - isto demandaria uma CPI - mas pergunto se é justo relegar a tal abandono o Museu de Arte Sacra, [da Capela] do Pilar. Peças tão valiosas, algumas únicas, são misturadas a outras de gesso, de barro. E as imprecisões informativas: uma lástima. Igreja e Prefeitura podiam se unir.

Reconheço o esforço dos municípios, em particular de alguns empresários que enfeitam suas paredes com fotos e até programam folders que deveriam ser patrocinados pela Prefeitura, mas isto não basta. **Futuro senhor Prefeito Municipal de Taubaté. É necessário juízo e muito carinho para que seja corrigida a rota declinante do atendimento cultural de nossa cidade. E sabe mais, não é só que a cidade mereça, não. O Brasil precisa de uma Taubaté mais preparada.** ☐

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e Jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP

Reportagem
MARCOS LIMÃO
Edição Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com

Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Impressão
Resolução Gráfica

Redação

Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores

ANA GATTI
ANA LÚCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA
APARECIDA BRAUN
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRÍCIO JUNQUEIRA
ELÁVIA A. R. BADARÓ
GLAUCO CALLIA
HAROLD MALLUF
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY
LÍDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
PADRE FRED
ROGÉRIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres
YA SAN LEVY



ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados
e Executivos para indústrias.
Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>



Luz à vista

Democracia pressupõe sociedade civil consciente, organizada, mobilizada e flexível diante das diversidades. Por isso mesmo, a recente manifestação pública dos estudantes e a greve da Polícia Civil podem ser um sinal, embora ainda apenas singelo, de que o Partido dos Trabalhadores começa a ser substituído como única referência para os movimentos sociais

Estudantes da Unitau saíram às ruas, na noite de terça-feira, 14, para protestar e reivindicar. O fato em si é motivo de alegria para alguns e de preocupação para outros. Democracia é assim mesmo. Não dá para contentar todos ao mesmo tempo e o tempo todo.

Essa manifestação surge exatamente no momento em que os movimentos sociais, especialmente o movimento estudantil, se encontram em uma encruzilhada: se assumir como chapa branca e apoiar explicitamente o governo federal que lhes fornece generosas contribuições com o meu, o seu, o nosso dinheirinho, ou mostrar que são independentes e autônomos.

A UNE, comandada há muitos anos pelo pequenino e acomodado PC do B, não moveu uma palha sequer para protestar e denunciar o mar de corrupção que tomou conta de Brasília desde meados de 2005. "Não vamos levar água para o moinho da direita", foi o argumento de Gustavo Petta, então presidente da entidade.

Não importa quem dirige a UNE, uma entidade que tem uma longa e brilhante folha de serviços e de lutas a favor da democracia. Mas incomoda assistir uma trajetória equivocada que compromete sua história. É o preço que se paga por admitir sem qualquer crítica uma política de cooptação levada a efeito pelo governo federal. Os milhões distribuídos sem maiores critérios levaram ao acomodamento toda uma geração de jovens que assistiram suas lideranças serem transformadas em vaquinhas de presépio do

governo de plantão.

Por isso mesmo, a democracia só tem a ganhar com o protesto dos estudantes da Unitau (Universidade de Taubaté) contra as mudanças no Simube (Sistema Municipal de Bolsas de Estudos) e reivindicações que iam desde a implantação de um bandeirão até a federalização da universidade. O movimento teve início em frente à Reitoria e seguiu em passeata até a Câmara Municipal que foi literalmente tomada pelos estudantes.

Passado o susto, o bom senso predominou quando o vereador pastor Valdomiro suspendeu a sessão e permitiu que os jovens pudessem fazer uso da tribuna. Foi uma aula de civismo, só quebrada quando o vereador Rodson Lima usou da força bruta para retirar o microfone de um estudante mais radical que acusava os vereadores, indistintamente, de serem patrocinados pela Unitau. O radicalismo infantil de um aluno, que é militante do Conlutas, uma central sindical e de movimentos populares, porém, não compromete a importância e nem a justeza de suas reivindicações (ver reportagem nas pág 8 9).

Na quinta-feira, 16, policiais civis saem às ruas para protestar de novo contra o arrocho salarial imposto há mais de 14 anos pelo governo do estado. Nossa reportagem cobriu com exclusividade a reunião de segunda-feira, 13, que delegados, escrivães, investigadores, agentes penitenciários e carcereiros e membros do comando de greve realizaram na sede do Sindicato dos Bancários, em Taubaté. Nossa cidade foi escolhida como sede



desse comando por causa da participação e engajamento desses funcionários públicos estaduais. (Ver reportagem na pág. 4 e 5) Nossos vereadores, no caso dos estudantes, mostraram-se politicamente despreparados. Nem mesmo o vereador petista Jéferson Campos soube lidar com um cidadão com posições mais exaltadas. Salvo o pastor Valdomiro, presidente em exercício da Câmara, que teve um comportamento exemplar, todos os demais, sem exceção, optaram por ameaças veladas ou explícitas ao jovem radical. Sem falar nas medidas administrativas punitivas promovidas de forma recorrentes por parte da reitora da Unitau.

O governo do estado, pelo menos até o momento, não resolveu mas também não fez qualquer retaliação contra as diferentes categorias da Polícia Civil.

Essas movimentações são sinais de vida saudável na tradicional e conservadora terra de Lobato. A democracia pressupõe demandas e pressões permanentes que devem e podem ser resolvidas ou pelo menos equacionadas com a participação organizada das partes envolvidas. Se assim não for, só restará a paz e o silêncio dos cemitérios que embalam o sono de ditadores. **IC**



Você sabia?

por André Santana
médico veterinário
andrevet@usp.br



Eutanásia

Alguns proprietários de cães e gatos já tiveram a dolorosa experiência de ter que optar pelo sacrifício de seus companheiros. Além de sofrida, é uma decisão bastante difícil, devido a relação de carinho de anos de convívio entre o dono e seu animal de estimação.

O médico veterinário tem o dever de orientar seu cliente quanto ao curso, gravidade e prognóstico da doença que está acometendo seu cão ou gato. Quando o prognóstico é desfavorável, ou seja, as chances de cura são mínimas ou inexistentes, ele pode sugerir a eutanásia. No entanto, a decisão final é sempre do proprietário de acordo com seus preceitos.

Por lei, a eutanásia não deve causar qualquer dor ou agonia no animal. Ele é anestesiado e, posteriormente, são aplicados medicamentos que promovem parada cardíaca e/ou respiratória. Realizada por um bom profissional, dentro da ética, não há sofrimento algum. Inevitável é o sofrimento do dono, mas esse sentimento logo se transformará num grande alívio por ter livrado seu amigão da dor.

A eutanásia é com certeza um dos grandes dilemas da humanidade. Estão envolvidos neste procedimento fatores emocionais, psicológicos, religiosos e legais. Devemos lutar até o fim pela vida, dar todas as chances a ela. Porém, quando isso não for possível, aliviar o sofrimento pode ser uma forma sublime de amor pelo animal. **IC**





A estrela inusitada

Fernanda Machado, a Joana de "Paraíso Tropical", caiu nas graças dos autores da novela e será a grande surpresa na semana final do folhetim



TV Globo/Márcio de Souza

Entre a prisão e o cadelão

Na sinopse original de "Paraíso Tropical", a atriz Fernanda Machado tinha um papel secundário. Com competência, ela foi cavando seu espaço e cativando o núcleo de dramaturgia da Globo. O crescimento da atriz também se deve às rocambolescas voltas criadas pelo autor para dar agilidade à novela. Nos próximos capítulos, Joana será cada vez mais acuada pelo cafetão Cadelão. O bandido fará uma chantagem: ou a moça aceita fazer programa com um de seus clientes, ou ele acabará com a vida de Cássio. Ocorre que o pai biológico da garota, o também cafetão Jader, vai ficar sabendo dessa história. A saída não podia ser outra: matar Cadelão. A primeira suspeita do crime será, é claro, Joana. Ao ver sua amada enrolada com a justiça, Cássio fica desesperado. E junta-se a Neli e Heitor para tirar a moça da cadeia. No final das contas, Jader vai "assumir o B.O." e acabar em cana.

Mais um casamento

O desfecho será mais um clichê do horário nobre. Joana e Cássio vão se casar. Adivinha onde? No Hotel Duvivier, é claro. Tudo em "Paraíso Tropical" acontece neste hotel. É óbvio, também, que Joana acabará grávida do namorado.

E que o boboca do Matheus ficará radiante com o irmãozinho.

Taís vai barbarizar

Antes de partir para outra vida, Taís vai dar trabalho. Ela fará de tudo para infernizar geral antes de morrer asfixiada com gás de cozinha. Começará chantageando Antenor, que ofereceu R\$ 5 milhões para ela tramar a separação entre Paula e Daniel. Depois, parte para cima de Marion, exigindo que convença Urbano a emprestar o apartamento dele em Paris, para onde pretende fugir. Na sequência, usa o táxi de Ivan para seqüestrar o pequeno Zé Luis, a fim de pedir um resgate para Paula. Até Belisário será enganado pela farsante.

Curtas

- Lucas leva cozinheira de Antenor para Boston
- Fernanda separa Camila de Fred
- Eloísa vai para cama com Jader
- Gustavo se reconcilia com Dinorá
- Heitor se envolve com uma jornalista

A dança do Galvão

Daniel Castro, titular da coluna "Outro Canal", da Folha de S.Paulo, e Keila Jimenez, da seção "Tevê", do Estadão, bateram cabeça na última terça-

feira, 14 de agosto. Diante do retumbante sucesso da perseguição da trupe do "Pânico na TV" ao locutor Galvão Bueno - que no domingo, dia 12, alcançou 9,5 de média e 12 de pico de audiência no Ibope - os dois colunistas foram a campo coletar informações de coxia sobre o tema. As duas apurações apontaram para lados opostos. As fontes secretas de Keila informaram que a direção da Globo "teria sugerido que o narrador faça logo a tal coreografia, a fim de encurtar o marketing em torno da caça". Já as de Daniel disseram que "a Globo está pedindo a seus artistas que evitem a fazer a 'dança do siri para os humoristas do Pânico'". Ainda segundo Daniel Castro, quem dançou foi repreendido pela direção da emissora.

Sabe-se que, por enquanto, Galvão tem fugido da dupla Silvio e Vesgo. Resta saber até quando ele resistirá. A segunda etapa do minucioso planejamento estratégico da cúpula do "Pânico" consiste em "convocar" torcedores dos jogos do campeonato brasileiro transmitidos pela Globo (e narrados por Galvão) para levarem aos estádios faixas e cartazes pedindo que o locutor relaxe, goze e faça a tal dança do siri. A equipe do "Pânico" nem precisava de assessoria de imprensa, mas conta com uma profissional da área para cuidar da imagem. Trata-se da jornalista Karina Sato. Sim, ela, irmã de Sabrina. **IC**

Cruzeiros Marítimos

Consulte roteiros e saídas.

Compre em Agosto e tenha 10% de desconto! E ainda 3ª pessoa Grátis.

Teatro é com a ABC

* **Miss Saigon - Você vai se emocionar**

Saída: 01/Set.

Inclui: Transporte, Ingresso, Jantar e Guia

* **Disney On Ice - A Viagem Mágica de Mickey & Minnie.**

Saída: 25/Ago.

Inclui: Transporte, Ingresso e Guia.

CIRQUE DU SOLEIL
ESPETÁCULO ALEGRIA

Saída: 20/Abril/2008.

Inclui: Transporte, Ingresso e Guia.

Compre já em

9X R\$ 64,50

Intercâmbio - Uma Experiência para a vida toda!

Cursos de Idiomas / High School / Work and Travel / Au Pair

Consulte roteiros para feriados
Natal, Reveillon e Férias de Verão



Cuidar da sua viagem é o nosso negócio !!!

Praça Santa Terezinha, 347 - Tel.: 2123-5777

Taubaté Shopping - Tel.: 3622-7722

www.abcturismo.com.br



Na Boca do Gol

Encontro em São José

Na última segunda-feira a Federação Paulista de Futebol entregou a Medalha da Ordem Nacional do Mérito Futebolístico para os presidentes de clubes, ligas e alguns prefeitos da região do Vale do Paraíba. Elidemberg Nascimento (presidente do E.C.Taubaté), José Maria Móri (presidente da LMFT) e o prefeito Roberto Peixoto foram agraciados com a medalha.

“Eu não mereço”

Na ocasião, ao receber a homenagem Nascimento declarou ao presidente da FPF Marco Polo Del Nero que não era merecedor de tal honraria e que ainda faria por merecer, dada a atual situação do Burro da Central

Pedidos

Ao ter a palavra o atual presidente do Alviá-zul fez uma série de pedidos ao alto comando do futebol paulista, entre eles: a revitalização da Copa Federação, transformando-a em uma competição com série A-2 e A-3. Sendo assim os campeonatos paulistas seriam mantidos nos formatos atuais e com a manutenção dos atuais benefícios, que são as vagas para a Copa do Brasil e Série C do Brasileirão, além de promover mais dois acessos e descensos por ano.

Pedidos II

Nascimento também reivindicou junto a FPF, que sejam realizados congressos técnicos com mais frequência, o que serviria para orientar os clubes sobre a “time-mania”, a “lei do clube formador”, além de dar suporte jurídico para que as divisões de base dos clubes possam implementar projetos utilizando os benefícios previstos pela lei de incentivo ao esporte.



Evento FPF

Eu municipalizo!

Ao fazer uso da palavra o prefeito Roberto Peixoto declarou em alto e bom som que está disposto a sanar todas as dívidas do E.C.Taubaté e municipalizar o estádio Joaquim de Moraes Filho.

Elidemberg responde

“Estamos estudando todas as possibilidades para o Taubaté” O dirigente não descarta a possibilidade de entregar o estádio ao poder público.

A grande idéia

No meio da conversa surgiu a melhor idéia, “vamos municipalizar sim, a prefeitura paga todas as dívidas do Burro da Central, paga uma quantia considerável pelo patrimônio e o Joa-

quão passa a ser do município, que em seguida passa novamente para o clube em regime de comodato (como é em São José e Guaratinguetá), assim todos ganham, a cidade ganhará um palco e tanto para eventos e o E.C.Taubaté estará se salvando de um possível fim.” O pai da idéia: José Manoel Evaristo, conselheiro do Taubaté e diretor da FPF. Parabéns Zé!

Amador

Dois jogos de tirar o fôlego nesse domingo às 10h40. No campo do Independência tem a decisão de quem será o melhor time da 1ª fase: Vila São Geraldo e Juventus, um empate dará ao Brasinha a condição de líder, previsão de casa cheia. Outro jogão: Vila São José x União Operária na CTI, um empate classifica a equipe da Estiva, ao atual campeão da cidade só resta vencer. **IC**

Automóvel

Chrysler PT Cruiser ganha edição especial



A Chrysler anunciou esta semana o lançamento de mais uma edição limitada do PT Cruiser, desta vez chamada “Sunset Boulevard Edition”. O modelo, que será limitado em apenas 500 unidades, fará sua estréia diante do público neste sábado (18) durante o desfile de carros clássicos “Woodward Dream Cruise”, em Michigan, nos Estados Unidos. As vendas da versão especial começam já neste mês apenas nos EUA e Canadá.

O PT Street Cruiser “Sunset Boulevard Edition” é a 11ª edição limitada lançada pela Chrysler desde sua introdução em 2000. Ele conta com um motor 2.4 litros de 150 cavalos de potência. Nesse caso, a marca ainda oferece duas opções de transmissão - manual de cinco marchas (US\$ 16.650) e automática de quatro marchas (US\$ 17.475) -, além de elementos exclusivos da série, como o teto solar elétrico, rodas cromadas de 16” e a pintura exclusiva na cor “Sunset Crystal” que, segundo o fabricante, remete à tonalidade do pôr-do-sol.

O interior do modelo exclusivo também recebeu um tratamento especial com a inclusão de assentos esportivos no tom bege (“Pastel Pebble Beige”), e adornos cromados pelo painel. Desde o seu lançamento, há sete anos, o fabricante norte-americano já acumula 1.2 milhões de unidades do PT Cruiser comercializados nos EUA e em diferentes partes do mundo.

No Brasil, o PT Cruiser é oferecido nas versões “Classic”, “Limited” e “Touring Cabrio” (convertível), todos equipados com motor 2.4 l 16V, de 143 cv, e câmbio automático de quatro marchas. Por aqui, os preços sugeridos do modelo partem de R\$ 68,9 mil (“Classic”) e podem chegar R\$ 94,9 mil (“Touring Cabrio”). **IC**



Marina
Calçados

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



Que havia antes do big bang?

Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



Grande parte da comunidade científica tem como dado assegurado que o Universo resultou de uma expansão da singularidade inicial, o “Big Bang”, ocorrida há cerca de 13,7 a 14 bilhões de anos. Antes disso o que havia?

Uma maneira de responder tal questão é argumentar que o “Big Bang” construiu o tempo e o espaço. Então, não faz sentido perguntar o que havia antes do tempo, pois que, para que a noção de tempo exista, é preciso já que o tempo exista. É como se perguntasse: o que há para Norte do pólo Norte?

Para os físicos, se passarmos ao contrário o filme da história do Universo, veremos todas as galáxias aproximarem-se cada vez mais. A última imagem mostra-nos um ponto que contém toda a massa do Universo: um ponto de densidade infinita. Os físicos chamam a isto uma singularidade. Assim que se chega a uma singularidade, de fato, todas as teorias da física se contorcem; não sabemos mais o que se passa.

Grande parte da comunidade científica tem como dado assegurado que o Universo resultou de uma incomensurável expansão da singularidade inicial - big bang - ocorrida há cerca de 13,7-14 bilhões de anos. Há um vestígio fóssil desse evento, verificado pela ciência. Em 1965, dois técnicos norte-americanos da Bell Telephone de New Jersey, Arno Penzias e Robert Wilson, construíram um aparelho ultra-sensível de microondas. Ao testarem o aparelho, constataram que nele havia um ruído que não podiam limpar. Ele vinha uniformemente de todas as partes do universo, uma onda baixíssima de três graus Kelvin. Qual a origem deste ruído cósmico de fundo? Eles e outros astrofísicos constataram que era o último eco da grande explosão e o derradeiro resto da irradiação inicial. Tomando como referência as galáxias mais distantes que estão fugindo de nós a grande

velocidade e cuja radiação vermelha está agora chegando a nós, concluíram que tal fato teria ocorrido cerca de 13,7 bilhões de anos atrás. Por isso, Penzias e Wilson ganharam o prêmio Nobel em física em 1978.

A teoria física para descrever o Universo no seu conjunto é a teoria da relatividade geral de Albert Einstein. Nessa teoria, o tempo constitui uma quarta dimensão desempenhando um papel parecido ao das três dimensões do espaço: altura, largura, profundidade. Imagine que o espaço-tempo seja a superfície de um balão a inchar. É preciso imaginar que uma das dimensões do balão (a altura, por exemplo) representa o tempo. Para baixo é o passado, para o alto é o futuro. A singularidade inicial é o pequeno nó, na base do balão, que o fecha.

Uma outra maneira de responder a questão inicial é pensar como alguns cosmólogos que nos sugerem que antes havia o vácuo quântico, o estado de energia de fundo do universo, origem de tudo o que existe. Sua condensação seria aquele pontozinho que primeiro se inflacionou como um balão e depois expandiu dando origem talvez a outros eventuais mundos paralelos. Mas o vácuo quântico, última realidade atingida pela microfísica, é ainda uma realidade discernível. É o antes. Mas, antes deste antes discernível o que havia?

Num programa de rádio perguntaram a Penzias o que havia antes do Big Bang e do vácuo quântico. Ele respondeu: “não

sabemos; mas, sensatamente, podemos dizer que não havia nada”. A seguir, uma radiouvinte, irritada, telefonou acusando Penzias de ateu. Ele sabiamente retrucou: “Madame, creio que a senhora não se deu conta das implicações do que acabo de dizer. Antes do Big Bang não havia nada daquilo que hoje existe. Caso houvesse caberia a pergunta: de onde veio?” Em seguida, comenta que se havia o nada e de repente começaram a aparecer coisas é sinal de que Alguém as tirou do nada. E conclui dizendo que sua descoberta poderá levar a uma superação da histórica inimizade entre ciência e religião.

Agora podemos perguntar: no início do big-bang, como era? Os físicos teóricos estão seguros de nada saber do que se passou antes de 10-43s. Porquê? Porque antes desse momento, o Universo estava de tal forma concentrado que torna ineficaz a relatividade geral.

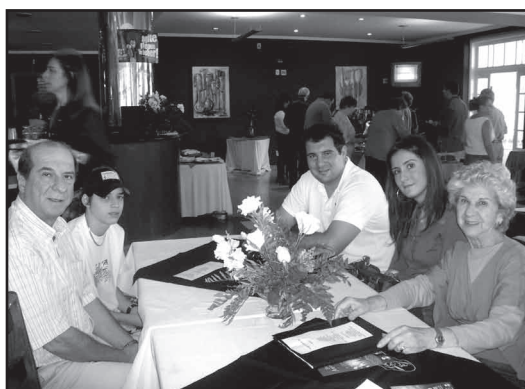
Existem variações dessa teoria. Por exemplo. O físico americano de origem russa Andrei Linde imagina que universos-bolhas pululam sem cessar a partir do nada. O nosso Universo não seria mais que uma bolha minúscula e efêmera numa espuma eterna e infinita... Idéia vertiginosa mas inverificável por enquanto. Em princípio, observar a existência desses outros universos separados do nosso é impossível. Se existem, são muito diferentes do nosso. E a física que os descreveria não teria, possivelmente, nada a ver com a nossa. **■**

Taubaté Country Club

Programação especial de inverno



Taubaté Country Club
apresenta
disco club
O melhor dos Anos
70, 80 e 90
Super Pista de Dança com um
Show de Som e Iluminação
Dia 18/08 às 23:00h
Local: Salão Nobre
Realização Rack 95
Reservas de mesas na secretaria do clube



Presidente Miglioli com sua mãe Margarida e os filhos comemoram o dia dos pais no restaurante do Club

Restaurante

Terça-feira - 21 /08 - 20h
Rodízio de Petiscos (dobradinha, moelinha, coraçãozinho de frango, tulipa de frango, espetinho de filé com bacon, isca de peixe empanado, entre outros)
Música ao vivo

Toninho Pitoca & Convidados - 20h

Quarta-feira - 22/08 - 20h
Rodízio de caldos e Telão com os Melhores Videoclips

Quinta-feira - 23/08
17h - Chá da Tarde
20h - Karaoke - Os cantores ganham pizza brotinho

De Quinta a Sábado Pizzaria
Sábado e Domingos Almoço
Self Service e À La Carte.

Programação Social

Sexta-feira - 24/08 - 21h
Música ao vivo com The New Oldies
Sábado - 25/08
12h30 - Música ao vivo com Luíza Monteiro
22h - Baile de Gala com Musical Star Band

Domingo - 26 /08 - 12h30
Música ao vivo com Eliseu



Por Eliane Indiani

Capoeira: Filosofia Pragmática



A Capoeira possui uma filosofia muito objetiva: um modo de ser, viver e sobreviver da melhor maneira possível.

A Capoeira é uma arte genuinamente brasileira. Ela possui características lúdicas através das quais atrai o público infantil ao proporcionar o desenvolvimento das principais qualidades físicas como reflexo, equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora e autoconfiança.

A disciplina exigida pela prática da Capoeira acresce novos valores à personalidade dos seus adeptos como o respeito à ética, o cumprimento de normas, a obediência aos preceitos e tradições e o companheirismo, indispensáveis ao aprendizado e que contribuem para a formação do caráter forte e equilibrado.

Venha praticar Capoeira na Academia Eliane Indiani com a parceria de Ginga Brasil. **IC**

VIP's

Dia do Advogado

O dia do advogado foi solenemente comemorado pela Câmara Municipal. Na ocasião foram homenageados José Alves e Lorette Garcia Sandeville e o delegado polícia Paulo Roberto Rodrigues recebeu o título de cidadão taubateano.

Indicados pela OAB - Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Taubaté - os dois advogados representaram toda a classe.

Lorette Sandeville é formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1982) e pós-graduada em Direito Penal pela Universidade de São Paulo e em Direito Processual Penal pela Universidade de Taubaté. Atua como procuradora na 3ª Vara Criminal desde novembro de 2002.

José Alves é formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela PUC, em 1955. Especializou-se em Direito Administrativo e Direito Municipal na USP. Foi presidente da Federação de Faculdades de Taubaté, que precedeu à instalação da Unitau, onde foi seu primeiro reitor. Orador de mão cheia, Alves se destacou na liderança de movimento sociais nos anos 50 e foi vereador em Taubaté de 1952 a 1955. Antônio, seu excepcional irmão, foi o ponto alto na cerimônia e no coquetel oferecido a amigos e colegas na sede da OAB. **IC**



Dr. José Alves, advogado homenageado



Delegado Paulo Roberto, cidadão taubateano



Dra. Lorette, advogada homenageada

